

Definição dos períodos

3T22: outubro a dezembro 2021

9M22: abril a dezembro 2021

3T23: outubro a dezembro 2022

9M23: abril a dezembro 2022

Resultados 3T23

27 de fevereiro de 2023

Lucas do Rio Verde – MT, 27 de fevereiro de 2023 – FS Indústria de Biocombustíveis Ltda (“FS Ltda”) e FS I Indústria de Etanol S.A. (“FS S.A.”) (combinado como “Companhia” ou “FS”), produtoras líderes de etanol de milho (anidro e hidratado), nutrição animal e energia, anunciam seus resultados do terceiro trimestre (“3T23”) e dos nove meses de 2023 (“9M23”) do ano fiscal 2023 (“FY23”) terminado em 31 de dezembro de 2022. As demonstrações contábeis combinadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, porém são aqui apresentadas de uma forma gerencial para melhor entendimento do negócio da Companhia.

DESTAQUES DO 3T23

- **Receita líquida: R\$ 1.891,2 milhões** (-6,2%).
- **EBITDA: R\$ 519,5 milhões** (-39,1%), ou R\$ 1,432/litro de etanol vendido, com margem de 27,5% (-14,8 p.p.).
- **Lucro líquido: R\$ 168,3 milhões** (-64,2%), com margem de 8,9%.
- **Capex: R\$ 547,8 milhões.**
- **Dívida líquida: R\$ 5.066,5 milhões**, ou 2,00x LTM EBITDA, (+0,44x vs. 3T22).
- **Planta de Primavera do Leste (“Planta PDL”):** projeto **dentro do prazo, abaixo do orçamento** inicial e previsão de início das operações em **junho de 2023**.
- **Atividades financeiras:** em 27 de fevereiro de 2023, totalizamos US\$ 81,0 milhões de recompras e cancelamentos de nosso Green Bond, atingindo US\$ 599,0 milhões de principal em aberto.

Destaques Financeiros (em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Receita líquida	2.015.598	1.891.165	(6,2%)	4.830.519	5.684.504	17,7%
Custo da mercadoria vendida	(1.058.871)	(1.320.835)	24,7%	(2.551.505)	(3.640.442)	42,7%
Lucro bruto	956.727	570.330	(40,4%)	2.279.014	2.044.062	(10,3%)
Margem Bruta	47,5%	30,2%	(17,3 p.p.)	47,2%	36,0%	(11,2 p.p.)
Despesas administrativas e comerciais	(139.322)	(88.459)	(36,5%)	(379.064)	(245.658)	(35,2%)
EBIT	817.405	481.871	(41,0%)	1.899.950	1.798.404	(5,3%)
Margem EBIT	40,6%	25,5%	(15,1 p.p.)	39,3%	31,6%	(7,7 p.p.)
Depreciação e amortização	35.259	37.632	6,7%	95.894	104.623	9,1%
EBITDA	852.664	519.503	(39,1%)	1.995.844	1.903.027	(4,7%)
Margem EBITDA	42,3%	27,5%	(14,8 p.p.)	41,3%	33,5%	(7,8 p.p.)
Lucro (prejuízo)	469.782	168.323	(64,2%)	1.101.324	709.881	(35,5%)
Margem líquida	23,3%	8,9%	(14,4 p.p.)	22,8%	12,5%	(10,3 p.p.)
EBITDA menos capex de manutenção	848.413	524.752	(38,1%)	1.984.565	1.891.850	(4,7%)
Dívida líquida	3.768.507	5.066.503	34,4%	3.768.507	5.066.503	34,4%
EBITDA (LTM)	2.415.968	2.528.857	4,7%	2.415.968	2.528.857	4,7%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	1,56 x	2,00 x	0,44 x	1,56 x	2,00 x	0,44 x

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destaques Operacionais	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Milho moído (tons)	844.819	868.226	2,8%	2.456.812	2.456.386	(0,0%)
Biomassa Consumida (m³)	828.007	738.195	(10,8%)	2.361.931	2.106.554	(10,8%)
Etanol produzido¹ (m³)	366.124	381.088	4,1%	1.069.011	1.082.564	1,3%
Rendimento da produção de etanol² (litro/ton)	425,7	432,8	1,7%	426,2	434,3	1,9%
DDGs produzidos³ (tons)	308.394	310.886	0,8%	920.997	930.898	1,1%
Óleo de milho produzido (tons)	11.716	13.754	17,4%	33.890	36.852	8,7%
Etanol vendido (m³)	405.927	362.709	(10,6%)	1.048.468	1.022.339	(2,5%)
% volume de anidro vendido	49,4%	51,8%	2,4 p.p.	47,0%	53,7%	6,8 p.p.
DDGs vendidos (tons)	286.192	301.221	5,3%	909.172	934.653	2,8%
Óleo de milho vendido (tons)	11.697	13.476	15,2%	33.723	36.323	7,7%
Revenda de milho (tons)	62.527	275.877	n.m.	127.825	724.244	n.m.
Energia vendida (MWh)	46.296	57.384	24,0%	126.314	154.728	22,5%

¹ Produção de etanol anidro e etanol hidratado somadas.

² Total de etanol anidro produzido convertido em litros e dividido pelo volume total de milho moído em toneladas.

³ Considera a soma dos produtos: DDG Alta proteína, DDG Alta fibra e Úmido.

A Companhia processou 868,2 mil toneladas de milho no 3T23, um aumento de 2,8% em relação ao 3T22, impulsionado pelo (i) aumento da capacidade de moagem de milho, resultado das melhorias industriais implementadas no 1T23 na manutenção anual; e (ii) melhoria no controle de consumo da operação da Planta de Sorriso ("Planta SRS") com a instalação de balança de fluxo no processo de entrada do milho.

O consumo de Biomassa no 3T23 atingiu 738,2 mil m³, uma redução de 10,8% em relação ao 3T22, explicada principalmente por (i) melhorias na eficiência de produção; (ii) maior capacidade de extração calorífica dos insumos de biomassa; e (iii) mix de DDG produzido.

No 3T23, a FS produziu 381,1 mil m³ de etanol, um aumento de 4,1% em relação ao 3T22, explicado principalmente pelas melhorias de rendimento da produção e aumento no volume de milho moído. Adicionalmente, vendemos 362,7 mil m³ de etanol, uma redução de 10,6% versus o 3T22, principalmente devido (i) à estratégia de antecipação de vendas de etanol no 2T23 (+8,6% vs. 2T22), aproveitando a dinâmica de precificação de etanol; e (ii) a estratégia de carregamento dos nossos estoques visando a captura de melhores preços no futuro, adiando parte das vendas para o 4T23. No 3T23, a FS aumentou a participação de etanol anidro vendido em 2,4 p.p. em relação ao 3T22, resultado de iniciativas comerciais para aproveitar a dinâmica de oferta e demanda do mercado, capturando melhores preços líquidos.

RECEITA LÍQUIDA

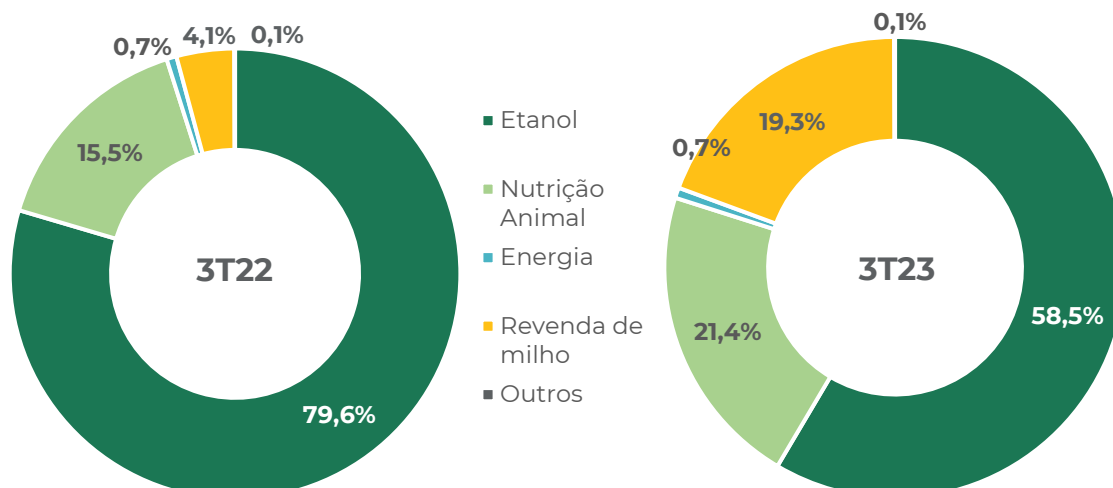
Receita Líquida (em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Segmento etanol	1.514.665	990.516	(34,6%)	3.448.675	3.116.318	(9,6%)
Etanol anidro	777.213	530.596	(31,7%)	1.723.930	1.739.777	0,9%
Etanol hidratado	737.452	459.920	(37,6%)	1.724.745	1.376.541	(20,2%)
Segmento nutrição animal	295.668	362.022	22,4%	879.484	1.105.524	25,7%
DDG Alta proteína	136.580	151.491	10,9%	457.759	458.036	0,1%
DDG Alta fibra	65.810	85.675	30,2%	167.178	267.000	59,7%
Úmido	22.987	49.852	116,9%	69.279	154.731	123,3%
Óleo de milho	70.291	75.004	6,7%	185.268	225.757	21,9%
Segmento cogeração de energia	13.609	12.340	(9,3%)	38.965	30.807	(20,9%)
Revenda de milho	78.850	326.855	n.m.	166.232	865.371	n.m.
Segmento outros	1.013	1.044	3,1%	2.425	3.154	30,1%
Total de receita por segmento	1.903.805	1.692.777	(11,1%)	4.535.781	5.121.174	12,9%
Reclassificação – Frete de vendas	111.793	198.388	77,5%	294.738	563.330	91,1%
Receita líquida	2.015.598	1.891.165	(6,2%)	4.830.519	5.684.504	17,7%

Total de receita líquida por segmento

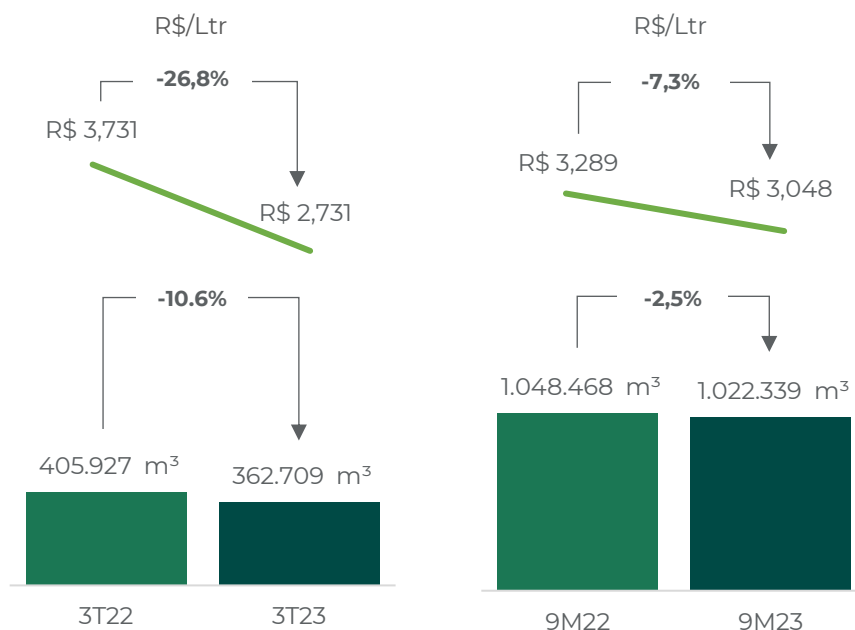
Gerencialmente, para um melhor entendimento e padronização no acompanhamento do desempenho financeiro por produto e por segmento, a FS deduz da receita as despesas de logística e fretes para obter a visão de receita líquida por segmento e por produto. Com essa visão, os valores de receita líquida por litro ou por tonelada passam a ser diretamente comparáveis entre si, independente do modal logístico utilizado, ou da modalidade CIF ou FOB de venda, assim como passam a ser diretamente comparáveis com os indicadores de mercado, como, por exemplo, o ESALQ do etanol, que também é líquido de impostos e despesas com frete.

No 3T23, a receita líquida por segmento totalizou R\$ 1.692,8 milhões, 11,1% inferior ao 3T22, devido a redução do volume vendido e do preço líquido de venda do etanol, que compensaram (i) as melhorias decorrentes do maior volume vendido e aumento dos preços líquidos de venda de produtos de nutrição animal, e (ii) os resultados do aumento nas operações de comercialização de milho, que representaram 19,3% da receita líquida por segmentos do trimestre, 15,2 p.p. superior ao 3T22.

Receita Líquida por Segmento



Segmento Etanol



(em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Segmento etanol	1.514.665	990.516	(34,6%)	3.448.675	3.116.318	(9,6%)
Etanol Anidro	777.213	530.596	(31,7%)	1.723.930	1.739.777	0,9%
Etanol hidratado	737.452	459.920	(37,6%)	1.724.745	1.376.541	(20,2%)
% volume anidro vendido	49,4%	51,8%	2,4 p.p.	47,0%	53,7%	6,8 p.p.

A receita líquida do segmento etanol totalizou R\$ 990,5 milhões no 3T23, 34,6% inferior ao 3T22.

O preço líquido de venda de etanol no 3T23 foi R\$ 2,731/litro, 26,8% menor que 3T22, enquanto o preço líquido médio do ESALQ hidratado no 3T23 foi de R\$ 2,734/litro, 22,1% inferior ao 3T22, principalmente devido às reduções na tributação dos combustíveis promovidas pelo governo brasileiro. O preço líquido de venda do etanol FS foi de R\$ 0,003/litro, marginalmente inferior em relação ao hidratado ESALQ no 3T23.

O volume de vendas de etanol no 3T23 foi 10,6% inferior ao 3T22, devido principalmente a (i) estratégia de antecipação de vendas de etanol no 2T23 (+8,6% vs. 2T22), aproveitando a dinâmica de precificação de etanol; e (ii) a estratégia de carregamento dos nossos estoques visando a captura de melhores preços no futuro, com isso, adiando parte das vendas para o 4T23.

A participação de etanol anidro vendido aumentou 2,4 p.p. no 3T23 em relação ao 3T22, atingindo 51,8% do total de etanol vendido, resultado de iniciativas comerciais para aproveitar a dinâmica de oferta e demanda do mercado, capturando melhores preços líquidos.

Segmento Nutrição Animal

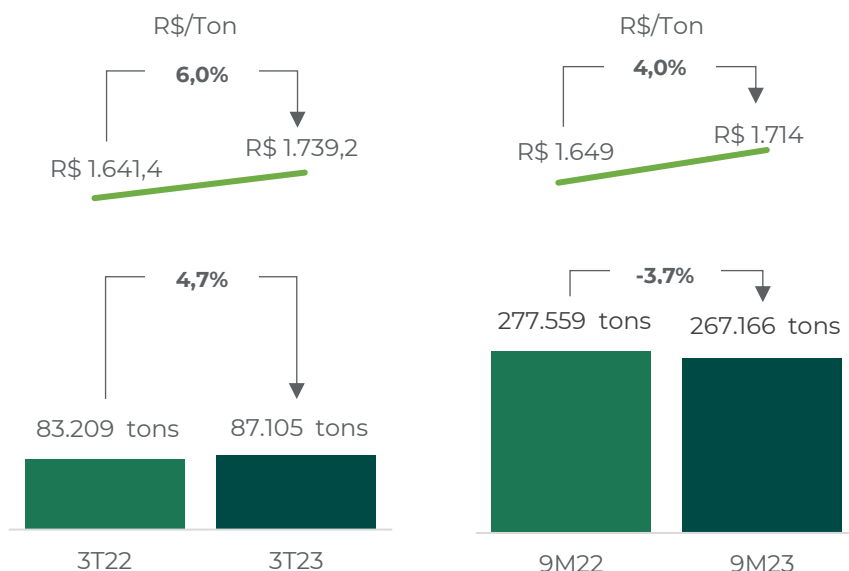
(em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Segmento nutrição animal (a)	295.668	362.022	22,4%	879.484	1.105.524	25,7%
DDG Alta proteína	136.580	151.491	10,9%	457.759	458.036	0,1%
DDG Alta fibra	65.810	85.675	30,2%	167.178	267.000	59,7%
Úmido	22.987	49.852	116,9%	69.279	154.731	123,3%
Total DDGs	225.377	287.018	27,4%	694.216	879.767	26,7%
Óleo de milho	70.291	75.004	6,7%	185.268	225.757	21,9%
Resultado com revenda de milho (b)	10.012	26.758	167,3%	18.052	52.369	190,1%
Custo de produção - milho (c)	796.938	830.682	4,2%	1.894.862	2.280.009	20,3%
Taxa de cobertura (d) = (a + b) / (c)	38,4%	46,8%	8,4 p.p.	47,4%	50,8%	3,4 p.p.

A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 362,0 milhões no 3T23, 22,4% superior ao 3T22, explicado principalmente pelo aumento dos preços e maiores volumes vendidos. A valorização dos preços dos produtos substitutos (derivados de soja e milho), combinado às iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços, foram peças chave para o aumento de preços.

A taxa de cobertura da receita de nutrição animal somado ao resultado das nossas iniciativas de revenda de milho, comparado ao custo de produção do milho, atingiu 46,8% no 3T23, 8,4 p.p. superior ao 3T22. A taxa de cobertura representa nossa capacidade de proteger efetivamente nosso custo de milho com as vendas de produtos de nutrição animal e é uma métrica chave de gestão de risco para nossas operações.

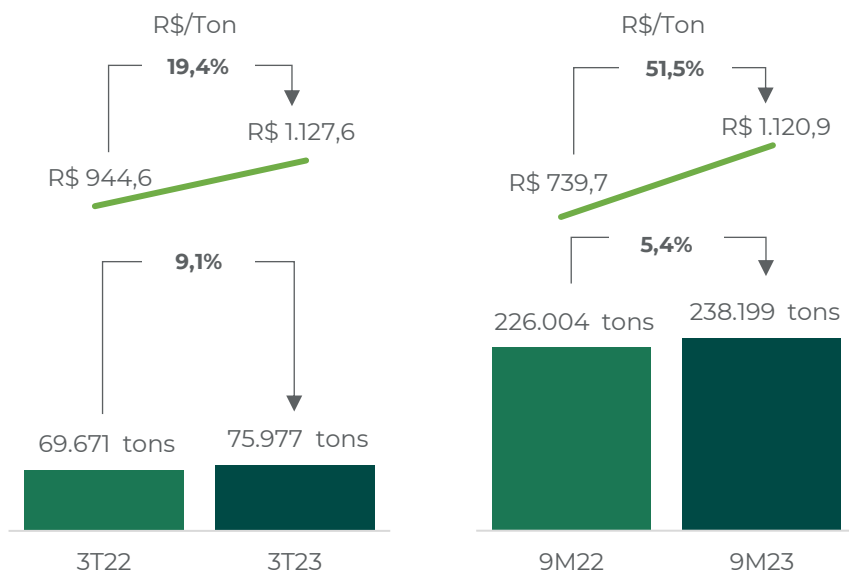
DDG Alta Proteína

FS Essential™



A receita líquida do DDG Alta Proteína totalizou R\$ 151,5 milhões no 3T23, 10,9% superior ao 3T22, resultado do aumento de preço e volume vendido. O preço líquido de venda do DDG Alta Proteína no 3T23 foi de R\$ 1.739,2/ton, 6,0% superior em relação ao 3T22, devido principalmente à valorização dos preços dos produtos substitutos (derivados de soja). Volume aumentou 4,7% no 3T23 versus 3T22 explicado por: (i) melhorias na capacidade de produção; e (ii) mudanças no mix de produção de DDG.

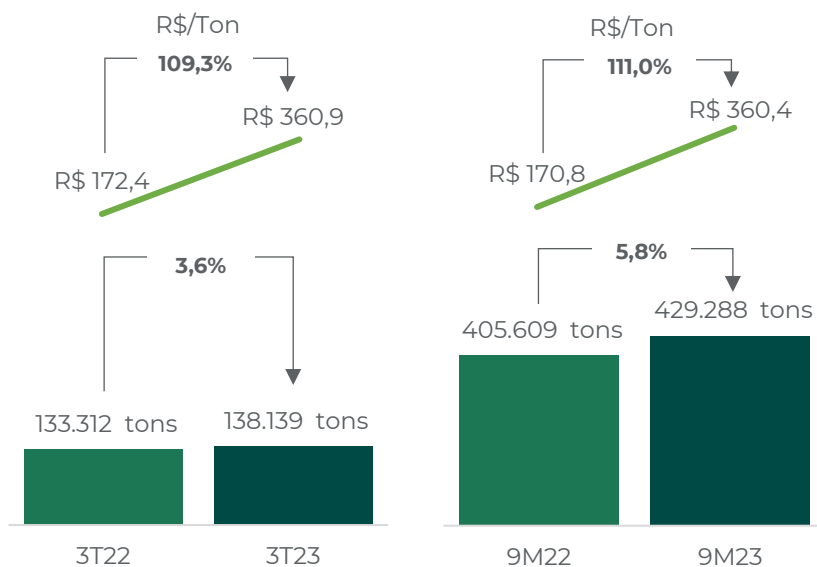
DDG Alta Fibra FS Ouro™



A receita líquida do DDG Alta Fibra totalizou R\$ 85,7 milhões no 3T23, 30,2% superior ao 3T22. O preço líquido de venda do DDG Alta Fibra no 3T23 foi de R\$ 1.127,6/ton, 19,4% superior ao 3T22, principalmente devido ao aumento de 18,6% no preço de seus produtos substitutos (referência de preço: milho moído FS), combinado às iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços de nossos produtos.

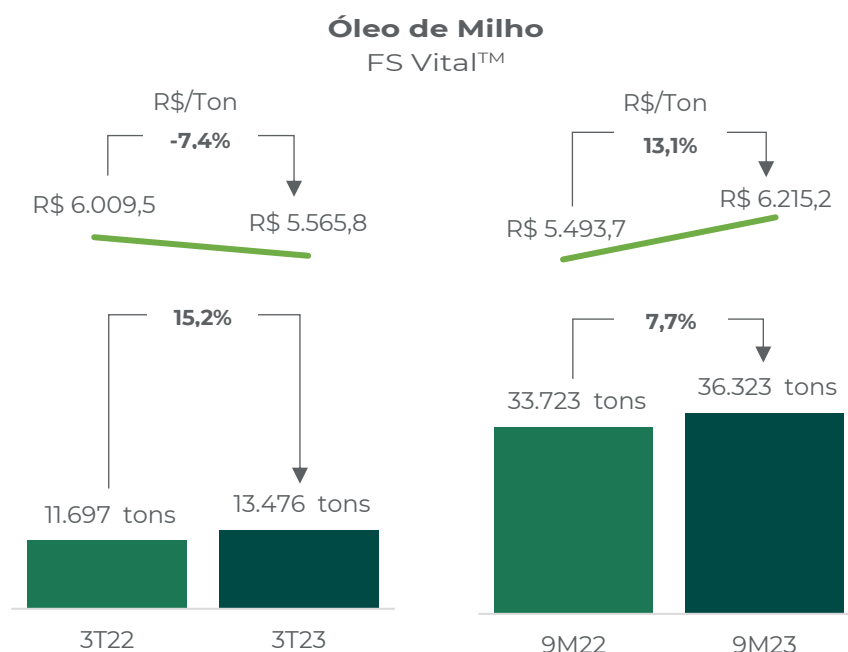
Volume aumentou 9,1% no 3T23 versus 3T22, explicado por: (i) melhorias na capacidade de produção e (ii) mudança no mix de produção de DDG.

Úmido FS Úmido™



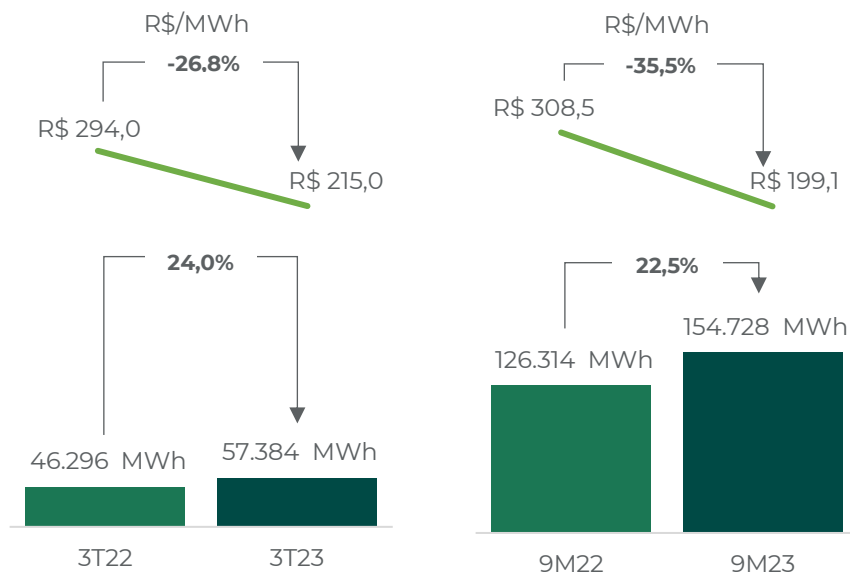
A receita líquida do Úmido totalizou R\$ 49,9 milhões no 3T23, 116,9% superior ao 3T22. O preço líquido de venda do Úmido no 3T23 foi de R\$ 360,9/ton, 109,3% superior ao 3T22, principalmente devido: (i) ao aumento de 18,6% no preço de seu produto substituto (milho moído FS); (ii) às iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preço de nossos produtos e (iii) a atualização de preços dos novos contratos anuais que ainda

apresentavam precificação defasada em relação aos produtos substitutos. Volume aumentou 3,6% no 3T23 versus o 3T22, devido à (i) melhorias na capacidade de produção e (ii) mudança no mix de produção de DDG.



A receita líquida do óleo de milho totalizou R\$ 75,0 milhões no 3T23, 6,7% superior ao 3T22, devido principalmente pelo aumento de volume vendido, compensado parcialmente pela redução de preços. O preço líquido de venda do óleo de milho no 3T23 foi de R\$ 5.565,8/ton, 7,4% inferior ao 3T22, principalmente em função da redução do preço de seu substituto (óleo de soja). Volume aumentou 15,2% no 3T23 versus 3T22 explicado pelo aumento na produção de óleo, refletindo melhorias operacionais e de rendimento.

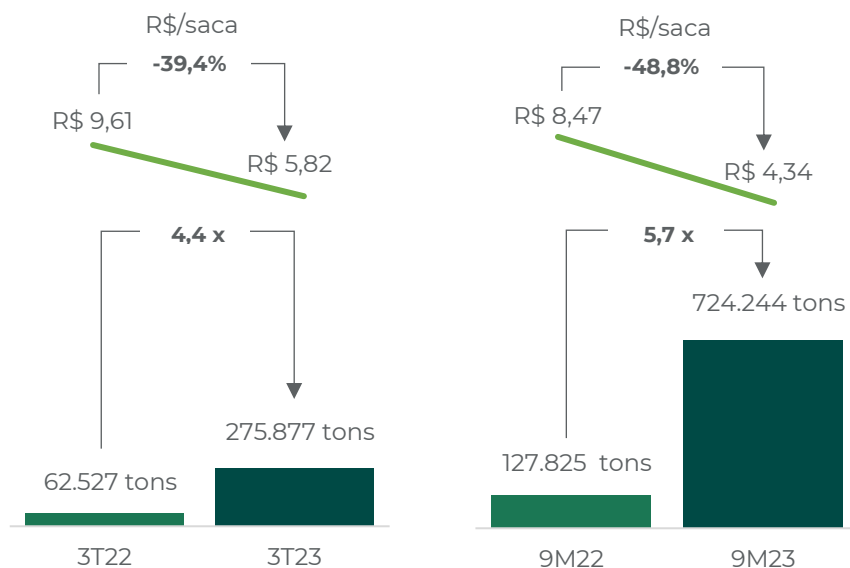
Segmento Cogeração de Energia



(em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Segmento cogeração de energia	13.609	12.340	(9,3%)	38.965	30.807	(20,9%)

A receita líquida de Cogeração de Energia totalizou R\$ 12,3 milhões no 3T23, 9,3% inferior ao 3T22. Apesar do aumento do volume vendido em 24,0% no 3T23 versus o 3T22, a redução no preço líquido de venda de energia em 26,8% direcionou a redução da receita líquida no trimestre. A redução de preços permaneceu em linha com a redução dos preços do mercado de energia.

Revenda de milho



(em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Receita de revenda de milho	78.850	326.855	4,1 x	166.232	865.371	5,2 x
Custo de produção - revenda de milho	(68.838)	(300.097)	4,4 x	(148.180)	(813.002)	5,5 x
Resultado com revenda de milho	10.012	26.758	2,7 x	18.052	52.369	2,9 x
Margem revenda de milho	12,7%	8,2%	(4,5 p.p.)	10,9%	6,1%	(4,8 p.p.)
Volume negociado em revenda de milho (tons)	62.527	275.877	4,4 x	127.825	724.244	5,7 x
Spread por saca (R\$/saca)	9,61	5,82	(39,4%)	8,47	4,34	(48,8%)

A receita líquida de revenda de milho totalizou R\$ 326,9 milhões no 3T23, 4,1x superior ao 3T22. O spread da revenda de milho no 3T23 foi de R\$ 5,82 /saca, 39,4% inferior ao 3T22. O volume faturado no 3T23 aumentou para 275,9 mil toneladas, 4,4x superior ao 3T22, impulsionado pela estratégia de aumentar nossa presença na originação e comercialização de milho. É importante ressaltar que atuamos apenas em operações *back-to-back*, sem assumir posições direcionais na comercialização de milho, ou trazer riscos de crédito adicionais ao nosso balanço.

Segmento Outros

(em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Segmento outros	1.013	1.044	3,1%	2.425	3.154	30,1%

Receita líquida do segmento outros totalizou R\$ 1,0 milhão no 3T23, devido principalmente a comercialização de 9,9 mil toneladas de vapor, negociado a um preço líquido de R\$ 105,20/ton.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Custo de Mercadorias Vendidas (em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Receita líquida	2.015.598	1.891.165	(6,2%)	4.830.519	5.684.504	17,7%
Custos variáveis (a)	(907.056)	(925.064)	2,0%	(2.171.596)	(2.553.327)	17,6%
Milho moído	(796.938)	(830.682)	4,2%	(1.894.862)	(2.280.009)	20,3%
Biomassa	(62.132)	(63.315)	1,9%	(161.250)	(180.085)	11,7%
Químicos e enzimas	(47.986)	(31.067)	(35,3%)	(115.484)	(93.233)	(19,3%)
Custos fixos (b)	(79.275)	(90.431)	14,1%	(215.390)	(261.635)	21,5%
Manutenção	(12.052)	(14.737)	22,3%	(32.823)	(42.310)	28,9%
Pessoal	(17.676)	(23.001)	30,1%	(45.597)	(66.801)	46,5%
Depreciação	(33.977)	(34.348)	1,1%	(92.662)	(96.879)	4,6%
Outros custos operacionais	(15.570)	(18.345)	17,8%	(44.308)	(55.645)	25,6%
Custo de produção vendida (c) = (a+b)	(986.331)	(1.015.495)	3,0%	(2.386.986)	(2.814.962)	17,9%
Custo da mercadoria revendida (d)	(72.540)	(305.340)	n.m.	(164.519)	(825.480)	n.m.
Custo da mercadoria revendida (milho)	(68.838)	(300.097)	n.m.	(148.180)	(813.002)	n.m.
Custo da mercadoria revendida (energia)	(3.702)	(5.243)	41,6%	(16.339)	(12.478)	(23,6%)
Custo total de mercadoria vendida (e) = (c+d)	(1.058.871)	(1.320.835)	24,7%	(2.551.505)	(3.640.442)	42,7%
Lucro bruto	956.727	570.330	(40,4%)	2.279.014	2.044.062	(10,3%)
Margem bruta	47,5%	30,2%	(17,3 p.p.)	47,2%	36,0%	(11,2 p.p.)
Custo do milho consumo – em R\$ por saca	51,38	60,95	18,6%	46,62	57,85	24,1%
Custo da biomassa – em R\$ por m³	70,04	92,69	32,3%	69,52	90,01	29,5%

Custo da produção vendida (c)

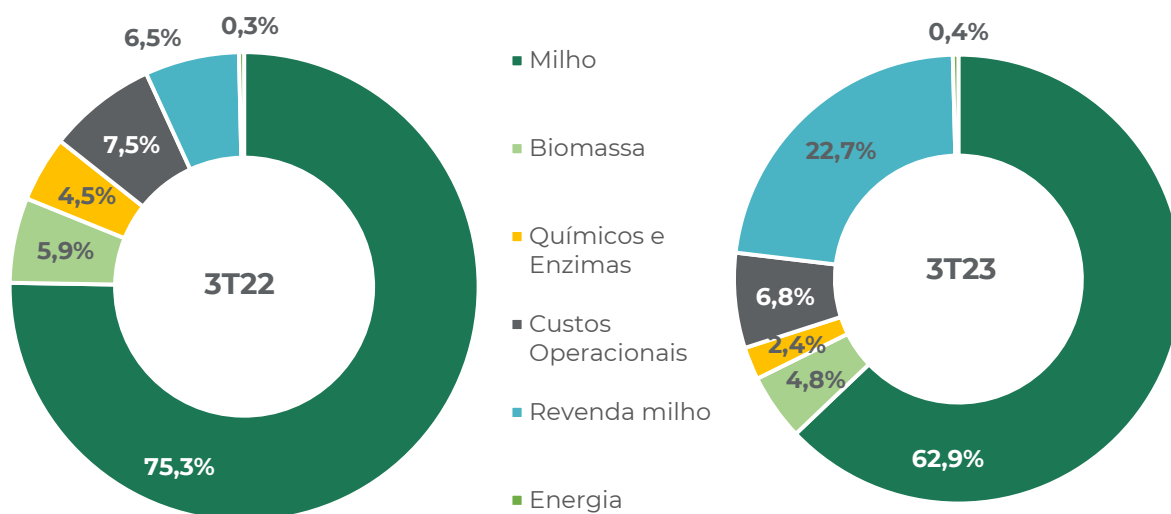
No 3T23, o custo de produção vendida total foi de R\$ 1.015,5 milhões, 3,0% maior que no 3T22. As principais razões para a variação foram:

- Custo do milho: custo total de R\$ 830,7 milhões, 4,2% superior ao 3T22, direcionado (a) pelo aumento do volume de milho moído no período; e (b) pelo aumento do preço das *commodities*, resultando em um custo médio de R\$ 60,95/saca no 3T23, versus R\$ 51,38/saca no 3T22, um aumento de 18,6%;
- Custo da biomassa: custo total de R\$ 63,3 milhões, 1,9% superior ao 3T22, fechando o 3T23 com um custo médio de R\$ 92,69/m³, versus R\$ 70,04/m³ no 3T22, um aumento de 32,3%;
- Químicos e enzimas: custo total de R\$ 31,1 milhões, 35,3% inferior ao 3T22, impulsionado principalmente pela redução de preços das *commodities* e por melhorias nos processos industriais promovendo melhores desempenhos operacionais; e
- Pessoal: custo total de R\$ 23,0 milhões, 30,1% superior ao 3T22, devido à inflação salarial, maior bônus e aumento do número de funcionários atrelado ao desempenho operacional.

Custo de mercadoria revendida (d)

No 3T23, o custo dos produtos revendidos foi de R\$ 305,3 milhões, principalmente devido ao aumento do volume comercializado de milho e do custo por saca.

Composição do Custo da Mercadoria Vendida (e)



Nossa margem bruta diminuiu 17,3 p.p. no trimestre, de 47,5% para 30,2%. Os principais motivos pela redução nas margens estão relacionados a (i) menor *spread* de esmagamento, devido a menores preços de etanol e maiores custos de milho e biomassa; e (ii) nossas iniciativas de revenda de milho, que aumentaram participação em nossas receitas (22,7% no 3T23 versus 6,5% no 3T22), mas com margens significativamente menores.

Excluindo as iniciativas de comercialização do milho, nossa margem bruta teria sido de 33,9% versus 48,9% no 3T22.

DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais (em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Despesas com fretes	(111.793)	(198.388)	77,5%	(294.738)	(563.330)	91,1%
Outras Despesas (d = a + b + c)	(27.529)	109.929	n.m.	(84.326)	317.672	n.m.
Outras despesas com vendas (a)	(8.284)	(12.763)	54,1%	(20.750)	(31.262)	50,7%
Despesas administrativas e gerais (b)	(30.148)	(48.475)	60,8%	(72.513)	(116.274)	60,3%
Outras receitas (despesas) líquidas (c)	10.903	171.167	n.m.	8.937	465.208	n.m.
Total de receitas / (despesas)	(139.322)	(88.459)	(36,5%)	(379.064)	(245.658)	146,5%
% receita líquida	(6,9%)	(4,7%)	2,2 p.p.	(7,8%)	(4,3%)	3,5 p.p.

Despesas comerciais, administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas

No 3T23, as despesas comerciais, administrativas e gerais além de outros resultados totalizaram uma despesa de R\$ 88,5 milhões, representando 4,7% da receita líquida do período. Os principais destaques foram:

- i. Despesas com fretes: despesas com fretes e despesas logísticas foram de R\$ 198,4 milhões no 3T23, um aumento de 77,5% em relação ao 3T22, devido principalmente (i) aos preços mais altos de diesel (+34,4%) e dos combustíveis durante o 3T23; e (ii) aumento do volume de vendas CIF de produtos de nutrição animal e comercialização de milho refletindo em maiores despesas com logística. Na venda CIF a FS é responsável pelo gerenciamento, controle e pelos custos de todas as despesas de frete e logística para entrega do produto no endereço do cliente.
- ii. Outras despesas (Outras despesas com vendas, despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas): estes três itens somados, representaram um ganho total de R\$ 109,9 milhões no 3T23 versus uma despesa de R\$ 27,5 milhões no 3T22. As principais justificativas da variação foram:
 - a. Outras despesas com vendas: total de custo de R\$ 12,8 milhões, 54,1% acima do 3T22, direcionado pelo aumento dos custos com inflação salarial, maiores bônus e aumento do número de funcionários atrelado a estrutura comercial;
 - b. Despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas: total de custo de R\$ 48,5 milhões, 60,8% acima do 3T22, principalmente devido aos custos administrativos adicionais dado o crescimento da Companhia; e
 - c. Outros resultados: receita total de R\$ 171,2 milhões no 3T23, devido principalmente a (i) R\$ 79,7 milhões de ganho com a alienação de R\$ 160,0 milhões em ativos biológicos; (ii) R\$ 53,3 milhões de um crédito tributário relativo ao ICMS, concedido pelo Estado de Mato Grosso (Decreto nº 201/2022); e (iii) CBIOS (créditos de descarbonização do programa RenovaBio), no 3T23, a FS reconheceu R\$ 27,2 milhões de CBIOS em outros resultados, referente a 407,2 mil novas unidades de CBIOS emitidas, versus 181,5 mil novas unidades de CBIOS emitidas no 3T22.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE ETANOL DE MILHO

Custo de Produção de Etanol de milho (em R\$/litro)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Receita líquida por segmento¹	4,579	3,716	(18,8%)	4,151	4,101	(1,2%)
Etanol ¹	3,731	2,731	(26,8%)	3,289	3,048	(7,3%)
Nutrição Animal e outros segmentos ^{2,4}	0,847	0,985	16,2%	0,861	1,053	22,2%
Receita líquida ex-nutrição animal e outros segmentos³ (a)	3,731	2,731	(26,8%)	3,289	3,048	(7,3%)
Custo total líquido (b)	(2,427)	(2,771)	14,2%	(2,280)	(2,704)	18,6%
Custo de produção vendida ³	(2,439)	(2,814)	15,4%	(2,292)	(2,766)	20,7%
Despesas comerciais, administrativas e gerais ^{2,4}	(0,075)	(0,061)	(19,3%)	(0,079)	(0,041)	(48,2%)
Depreciação e amortização ¹	0,087	0,104	19,4%	0,091	0,102	11,9%
Rec. Líq. nutri. animal e outros segmentos (c) ^{2,3}	0,847	0,985	16,2%	0,861	1,053	22,2%
Custos e despesas líq. de nutri. animal e outros (d) = (b + c)³	(1,580)	(1,786)	13,1%	(1,418)	(1,652)	16,5%
Investimento em ativo fixo para manutenção (e)²	(0,012)	0,014	(218,6%)	(0,011)	(0,010)	(2,1%)
Custo de produção de etanol de milho (f) = (d + e)	(1,591)	(1,772)	11,4%	(1,429)	(1,662)	16,3%
EBITDA^{2,4} menos investimentos em ativo fixo para manutenção (g) = (a + f)	2,140	0,959	(55,2%)	1,860	1,386	(25,5%)

Nota: (1) os itens são divididos por etanol vendido; (2) os itens são divididos por etanol produzido; (3) outros segmentos: exclui revenda de milho e inclui cogeração de energia e outros; (4) Não consideram os resultados com a venda de ativos biológicos ou crédito impostos do período.

Custo de produção de etanol de milho

No 3T23, o custo de produção de etanol de milho foi de R\$ 1,772/litro, 11,4% superior ao 3T22. Os principais destaques foram:

- Custo das mercadorias vendidas foram R\$ 2,814/litro, 15,4% maior que 3T22, devido ao aumento dos preços de milho e biomassa;
- Receita líquida de nutrição animal e outros segmentos foi de R\$ 0,985/litro, 16,2% maior que o 3T22, devido principalmente aos maiores volumes vendidos e melhores preços líquidos de venda obtidos nas vendas de nutrição animal, contribuindo para redução do custo de produção do etanol de milho; e
- As despesas com vendas, administrativas e gerais, ajustadas pela venda de ativos biológicos e créditos tributários, foram de R\$ (0,061)/litro, 19,3% inferior ao 3T22, explicado principalmente pelos resultados de CBIOs (créditos de descarbonização do programa RenovaBio) reconhecidos no trimestre.
- O CAPEX de manutenção foi negativo no trimestre, resultando em uma contribuição de R\$ 0,014/litro, devido a um ajuste extraordinário de crédito retroativo de ICMS no Ativo Permanente (CIAP) no valor total de R\$ 15,0 milhões, devido à aquisição de máquinas e equipamentos de nossas plantas operacionais. Desconsiderando esse crédito não recorrente, nosso CAPEX de manutenção seria R\$ (0,026)/litro no 3T23 e R\$ (0,024)/litro no 9M23.

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Custos Financeiros Líquidos (em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Derivativos	71.277	(175.660)	n.m.	(211.467)	(46.443)	(78,0%)
Realizado	(32.299)	(235.474)	n.m.	(82.460)	(521.961)	n.m.
Não realizado	103.576	59.814	(42,3%)	(129.007)	475.519	n.m.
Receita financeira	115.646	182.756	58,0%	307.551	518.561	68,6%
Despesa financeira	(273.433)	(378.622)	38,5%	(677.881)	(975.676)	43,9%
Variação cambial	(97.342)	119.747	n.m.	67.093	(293.991)	n.m.
Realizada	(16.658)	(3.851)	(76,9%)	(20.532)	(4.413)	(78,5%)
Não realizada	(80.684)	123.598	n.m.	87.625	(289.578)	n.m.
Ajuste a valor presente	(9.805)	(35.104)	n.m.	(33.873)	(82.021)	142,1%
Custos financeiro líquido	(193.657)	(286.883)	48,1%	(548.577)	(879.570)	60,3%

Custos financeiros líquidos

No 3T23, reconhecemos uma perda de R\$ 286,9 milhões no resultado financeiro líquido, comparado a uma perda de R\$ 193,7 milhões no 3T22. Os principais destaques foram:

- i. Derivativos: perda de R\$ 175,7 milhões no 3T23 contra um ganho de R\$ 71,3 milhões no 3T22. As principais razões da variação foram:
 - a. Derivativos realizados: perda de R\$ 235,5 milhões relacionada principalmente ao pagamento bianual do hedge de nota sênior, que foi impactado pela taxa básica de juros brasileira e pela variação cambial (de R\$/US\$ 5,4066 no 2T23 para R\$/US\$ 5,2177 no 3T23); e
 - b. Derivativos não realizados: ganho de R\$ 59,8 milhões, relacionado principalmente a reversão do pagamento bianual do hedge de nota sênior na linha realizada e relacionado a proteção de dívida da variação cambial.
- ii. Receita financeira: R\$ 182,8 milhões relacionado à forte posição de caixa no período e maiores taxas do CDI.
- iii. Despesas financeiras: R\$ 378,6 milhões, 38,5% superior ao 3T22, principalmente devido à maior posição de dívida bruta após a emissão de novas linhas de capital de giro e ao aumento da taxa de juros brasileira ("SELIC") em relação ao período anterior (13,75% a.a. em 31 de dezembro de 2022 versus 9,25% a.a. em 31 de dezembro de 2021).
- iv. Variação cambial sobre a dívida denominada em dólares da Companhia: ganho de R\$ 119,7 milhões, refletindo o impacto da apreciação de 3,5% do R\$ contra o US\$ no 3T23 (R\$/US\$ 5,4066 em 30 de setembro de 2022 para R\$/US\$ 5,2177 em 31 de dezembro de 2022), sendo que R\$ 3,9 milhões são perdas realizadas e R\$ 123,6 milhões são ganhos não realizados, comparado a depreciação de 2,6% do R\$ contra o US\$ no 3T22 (R\$/US\$ 5,4394 em 30 de setembro de 2021 para R\$/US\$ 5,5805 em 31 de dezembro de 2021).

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro Líquido (em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Resultado do período antes dos impostos (a)	623.748	194.988	(68,7%)	1.351.373	918.834	(32,0%)
<i>Alíquota nominal</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Imposto a alíquota nominal (b)	(212.074)	(66.296)	(68,7%)	(459.467)	(312.404)	(32,0%)
Ajuste no imposto de renda e contribuição social (c)	20.695	31.402	51,7%	47.403	72.158	52,2%
Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d) = (b + c)	(191.380)	(34.894)	(81,8%)	(412.064)	(240.246)	(41,7%)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(96.109)	(6.833)	(92,9%)	(266.492)	(206.766)	(22,4%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(95.270)	(28.061)	(70,5%)	(145.572)	(33.480)	(77,0%)
Incentivos fiscais de imposto de renda (e)	37.413	8.229	(78,0%)	162.015	31.293	(80,7%)
Imposto de renda e contribuição social (f) = (d + e)	(153.966)	(26.665)	(82,7%)	(250.049)	(208.953)	(16,4%)
<i>Alíquota de taxa efetiva</i>	<i>24,7%</i>	<i>13,7%</i>	<i>(0,4 p.p.)</i>	<i>18,5%</i>	<i>22,7%</i>	<i>4,2 p.p.</i>
Lucro Líquido (g) = (a + f)	469.782	168.323	(64,2%)	1.101.324	709.881	(35,5%)

Imposto de Renda e Contribuição Social

O ajuste no imposto de renda e contribuição social (c) contempla principalmente, depreciação fiscal, ajuste a valor presente e prejuízo fiscal.

No 3T23, nós reconhecemos uma despesa de R\$ 26,7 milhões de imposto de renda e contribuição social (f), 82,7% inferior ao 3T22, as principais razões para a variação foram:

- Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d): despesa de R\$ 34,9 milhões, 81,8% inferior ao 3T22, devido principalmente a redução do lucro do período antes dos impostos; e
- Incentivos fiscais¹ (e): R\$ 8,2 milhões em incentivos fiscais foram reconhecidos no 3T23, comparado a R\$ 37,4 milhões no 3T22, devido principalmente aos incentivos fiscais da SUDAM sobre o lucro tributável do período.

Lucro (prejuízo) líquido do período (g)

No 3T23, a FS apurou um lucro de R\$ 168,3 milhões, 64,2% inferior comparado ao lucro de R\$ 469,8 milhões no 3T22, devido principalmente:

- A piora do spread de moagem no trimestre, principalmente devido aos menores preços de etanol e maiores custos de milho; e
- A piora no resultado financeiro líquido devido ao aumento da taxa básica de juros brasileira e pela variação cambial.

¹ FS possui um incentivo fiscal por operar e atuar na área da SUDAM, que resulta na redução de 75% do imposto de renda nas operações da Planta LRV e da Planta SRS pelo prazo de 10 anos concedida em 2018 e 2020 respectivamente. Este benefício ocorrerá quando houver lucros tributáveis no período de apuração.

Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2022, a Tapajós Participações S.A., realizou uma reorganização societária, na qual realizou a distribuição de todas as suas quotas da FS Ltda para seus respectivos acionistas. Com isso, os acionistas da Tapajós passaram a ser quotistas diretos da FS Ltda.

Após esta mudança, os quotistas da FS Ltda. são Summit Brazil Renewables I LLC ("Summit") com 71,04%, os acionistas individuais da Tapajós Participações S.A. com 23,68% e quotistas preferenciais com 5,28%.

Os acionistas da FS S.A. são SBR FS Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP Summit") controlado pela Summit com 71,11%, LRV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP Amerra") controlado pela Amerra Chapada LCC com 8,72%, e outros acionistas com 20,17%.

Ambas as companhias (FS Ltda. e FS S.A.) possuem os mesmos acionistas e grupo controlador. Summit, o grupo controlador da FS Ltda. é representado pelo FIP Summit na FS S.A., e os acionistas da Tapajós são representados parcialmente pelo FIP Amerra e parcialmente por investidores individuais que integram o grupo de "outros".

Dividendos e Distribuições Tributárias

A Companhia distribui dividendos principalmente em conexão às obrigações fiscais incorridas pelos nossos acionistas nos EUA relacionadas aos seus investimentos na Companhia ("Distribuições Tributárias"). Além disso, a FS pode distribuir dividendos adicionais além das Distribuições Tributárias no caso das métricas de alavancagem financeira estarem adequadas às metas da Companhia. No 3T23 a distribuição total foi de R\$ 10,4 milhões.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT e EBITDA menos CAPEX PARA MANUTENÇÃO

Reconciliação do EBITDA (em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Receita líquida	2.015.598	1.891.165	(6,2%)	4.830.519	5.684.504	17,7%
Lucro/(prejuízo) líquido	469.782	168.323	(64,2%)	1.101.324	709.881	(35,5%)
(+) Despesa financeira	328.669	659.150	100,6%	1.090.055	1.617.265	48,4%
(-) Receita financeira	(232.354)	(252.520)	8,7%	(474.385)	(1.031.686)	117,5%
(+) Variação cambial	97.342	(119.747)	n.m.	(67.093)	293.991	n.m.
(+) Imposto de renda e contribuição social	153.966	26.665	(82,7%)	250.049	208.953	(16,4%)
EBIT	817.405	481.871	(41,0%)	1.899.950	1.798.404	(5,3%)
Margem EBIT	40,6%	25,5%	(15,1 p.p.)	39,3%	31,6%	(7,7 p.p.)
(+) Depreciação e amortização	35.259	37.632	6,7%	95.894	104.623	9,1%
EBITDA	852.664	519.503	(39,1%)	1.995.844	1.903.027	(4,7%)
Margem EBITDA	42,3%	27,5%	(14,8 p.p.)	41,3%	33,5%	(7,8 p.p.)
(-) Capex para manutenção	4.251	(5.249)	n.m.	11.279	11.177	(0,9%)
EBITDA menos capex para manutenção	848.413	524.752	(38,1%)	1.984.565	1.891.850	(4,7%)

CAPEX

CAPEX ¹ (em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Ativo imobilizado - início do período (a)	2.996.223	3.711.837	23,9%	2.879.404	3.329.098	15,6%
Capex do período: (e) = (b+c+d)	196.585	547.817	178,7%	380.417	1.606.909	n.m.
Capex para crescimento ² (b)	184.397	553.065	n.m.	351.056	1.562.043	n.m.
Capex de manutenção ³ (c)	4.251	(5.249)	n.m.	11.279	11.177	(0,9%)
Capex ativo biológico (d)	7.937	1	n.m.	18.082	33.689	86,3%
Depreciação (f)	(35.033)	(37.513)	7,1%	(101.481)	(102.687)	1,2%
Venda e baixa de ativos (g)	-	(137.122)	n.m.	(565)	(312.554)	n.m.
Ativo imobilizado - final do período (h) = (a+e+f+g)	3.157.775	4.085.018	29,4%	3.157.775	4.520.765	43,2%

¹ Incluem aquisições e transferências.

² O capex de crescimento é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes linhas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso, planta portadora, edifícios, máquinas e equipamentos e instalações.

³ O capex de manutenção é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes rubricas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos e instalações.

⁴ Inclui as baixas

No 3T23, o capex (e) totalizou R\$ 547,8 milhões, um aumento de R\$ 351,2 milhões em relação ao 3T22, explicado por R\$ 553,1 milhões de capex de crescimento, relacionado aos investimentos na construção de nossa terceira planta em Primavera do Leste ("Planta PDL").

No capex de manutenção, apresentamos um número negativo, devido a um ajuste extraordinário de crédito retroativo de ICMS no Ativo Permanente (CIAP) no valor total de R\$ 15,0 milhões, devido à aquisição de máquinas e equipamentos de nossas plantas operacionais. Desconsiderando esse crédito não recorrente, nosso CAPEX de manutenção seria de R\$ 9,8 milhões, um aumento de R\$ 5,5 milhões versus 3T22.

No 3T23, as vendas e alienações de ativos (g) são explicadas principalmente pela venda de ativos biológicos.

A Companhia espera ter um capex de R\$ 458,1 milhões no próximo trimestre do ano fiscal, composto por: (i) R\$ 433,5 milhões em capex de crescimento principalmente relacionado ao investimento na construção da Planta PDL; e (ii) R\$ 24,6 milhões em capex de manutenção.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolução da Dívida Líquida (em milhares R\$)	4T22	1T23	2T23	3T23	3T23 (LTM)
Dívida Líquida (início do período)	3.768.505	3.041.554	3.294.533	4.615.241	3.768.505
EBITDA	625.923	675.997	707.434	519.503	2.528.857
Capital de Giro	422.571	552.536	(1.043.312)	(247.222)	(315.427)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.965)	-	-	-	(23.965)
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais	1.024.529	1.228.533	(335.878)	272.281	2.189.465
Capex (caixa)	(215.712)	(281.820)	(493.010)	(115.979)	(1.106.521)
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais menos Capex	808.817	946.713	(828.888)	156.302	1.082.944
Fluxo de caixa proveniente das ativ. de financiamentos (c)	(81.866)	(1.199.693)	(491.820)	(607.562)	(2.380.940)
Juros líquidos	(234.283)	(113.294)	(248.938)	(111.970)	(708.484)
Impacto de Variação Cambial, Derivativos e Outros	440.114	(708.899)	82.118	(485.192)	(671.859)
Dividendos pagos / distribuição de impostos	(287.697)	(377.500)	(325.000)	(10.400)	(1.000.597)
Empréstimos com partes relacionadas	(0)	-	-	-	(0)
Dívida Líquida (final do período)	3.041.554	3.294.533	4.615.241	5.066.501	5.066.501
 Variação na Dívida Líquida	 (726.952)	 252.980	 1.320.708	 451.260	 1.297.996
 Estoque de matéria prima ¹ (b)	 682.693	 1.473.542	 2.328.234	 1.597.653	 1.597.653
Estoque de produto acabado ² (c)	117.594	155.103	198.145	282.112	282.112
Fornecedores de matéria prima e insumos ³ (d)	(280.751)	(1.605.976)	(1.807.981)	(1.301.659)	(1.301.659)
Estoque de alta liquidez (e) = (b + c + d)	519.536	22.669	718.398	578.106	578.106
Dívida Líquida ajustada pelos estoques de alta liquidez (f) = (a - e)	2.522.017	3.271.864	3.896.843	4.488.395	4.488.395

¹ Posição de estoque de milho a valor de mercado.

² Posição de estoque de etanol indexado pelo ESALQ Etanol Hidratado Ribeirão Preto/SP.

³ Posição de fornecedores de matéria prima e insumos conforme as Demonstrações Financeiras (Nota Explicativa 15).

No 3T23, a dívida líquida no final do período totalizou R\$ 5.066,5 milhões, um aumento de R\$ 451,3 milhões em relação à dívida líquida no início do trimestre, principalmente relacionado (i) ao menor EBITDA gerado no período; e (ii) ao impacto negativo do fluxo de caixa nas atividades financeiras, compensando o fluxo de caixa positivo gerado pelas atividades operacionais.

O fluxo de caixa das operações foi positivo em R\$ 272,3 milhões no 3T23, principalmente devido à: (i) redução na necessidade de capital de giro, decorrente de menor desembolso de caixa na compra de milho, que foi pago principalmente até o 2T23; e (ii) maior geração de caixa com vendas de produtos de nutrição animal.

Por outro lado, nosso RMI (Estoque de alta liquidez), que representa a sazonalidade de nossos estoques, reduziu R\$ 140,3 milhões em relação ao trimestre anterior. Dívida líquida ajustada pelo RMI seria de R\$ 4.488,4 milhões.

Nos últimos doze meses, a geração de caixa operacional atingiu R\$ 2.189,5 milhões positivos, ou 86,6% do EBITDA.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em milhares de R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22
Senior Secured Green Notes (Bond) e CPRF ^{1,2,3}	3.796.127	3.105.739	(18,2%)
Certificado de recebíveis do agronegócio e imobiliários (CRA/CRI)	547.911	2.016.021	n.m.
Outras linhas de capital de giro ⁴	574.444	1.392.873	142,5%
Dívida bruta	4.918.481	6.514.633	32,5%
Caixa total ^{3,5,6}	1.149.974	1.448.130	25,9%
Dívida líquida	3.768.507	5.066.503	34,4%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	1,56 x	2,00 x	0,44 x
Dívida líquida ajustada pelos estoques	2.491.399	4.488.397	80,2%
Dívida líquida ajustada / EBITDA (LTM)	1,03 x	1,77 x	0,74 x
EBITDA (LTM)	2.415.968	2.528.857	4,7%

¹ Emissão inicial de US\$ 680,0 milhões em Senior Secured Green Notes - Bond - pela subsidiária FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux"). Saldo atual de US\$ 598,0 milhões.

² Emissão de US\$ 594,2 milhões de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente ao Bond emitido.

³ Aquisição de direitos sobre TRS (Total Return Swap) de US\$ 594,2 milhões - O TRS é um instrumento financeiro contratado entre a FS Lux e uma instituição financeira que reflete os prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS. O valor do TRS é deduzido integralmente da Dívida Bruta com o objetivo de eliminar a duplicidade da dívida ocasionada pela emissão local da CPRF.

⁴ Emissão de R\$ 1,5 bilhão de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente operação de back-to-back para transferência de ativos da FS LTDA para FS S.A.

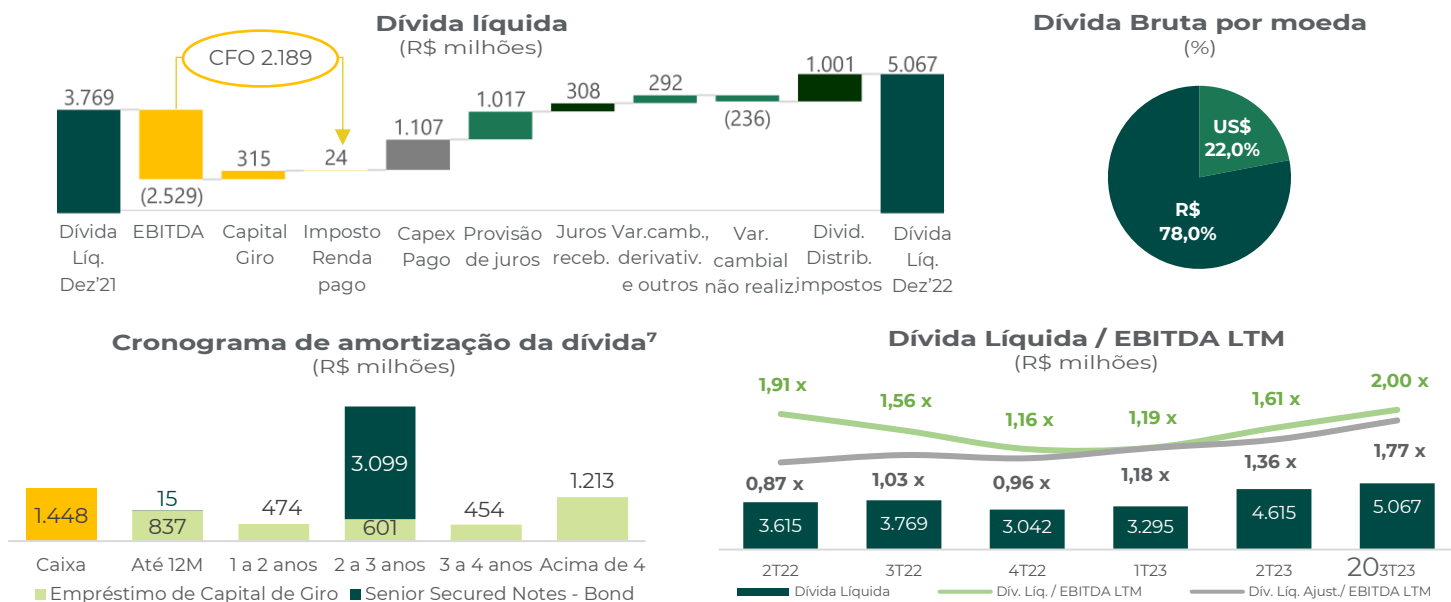
⁵ Inclui aplicação financeira de R\$ 1,5 bilhão entre FS LTDA e instituições financeiras que reflete prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS para suportar a transação back-to-back pela transferência de ativos para FS S.A.

⁶ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

Ao final do 3T23, a dívida bruta total atingiu R\$ 6.514,6 milhões e o caixa total fechou em R\$ 1.448,1 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 5.066,5 milhões, 34,4% superior ao 3T22. O aumento da dívida bruta foi devido: (i) impacto da desvalorização do R\$ versus US\$ em nossa dívida denominada em US\$; (ii) emissão adicional de CRA e linhas de capital de giro.

Aumentamos nossa alavancagem em 0,44x em relação ao 3T22, e aumentamos 0,41x comparado ao trimestre anterior, a maior parte relacionada (i) ao aumento da dívida bruta; (ii) o capex de crescimento; e (iii) aos pagamentos remanescentes de compra de milho conforme explicado anteriormente, atingindo 2,00x. A alavancagem ajustada pelo RMI, foi de 1,77x no final do 3T23.

Em 27 de fevereiro de 2022, totalizamos US\$ 81,0 milhões em recompras e cancelamentos, de nosso Green Bond, por ser uma linha de crédito das mais caras, com oportunidade substituí-la por financiamentos mais baratos no mercado local. Com isso, temos US\$ 599,0 milhões de principal em aberto de nosso Green Bond.



SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

A FS Ltda possui uma controlada, que é a subsidiária integral da FS Lux, constituída em 8 de setembro de 2020 com o objetivo principal de emitir títulos de dívida internacional. A FS S.A. não possui empresas controladas.

SOBRE A FS

A FS é produtora líder de biocombustíveis de etanol de baixo carbono e produtos de nutrição animal de milho, bem como bioenergia de biomassa renovável. A Companhia possui e opera duas unidades industriais no Estado de Mato Grosso, Brasil, e atualmente está em processo de construção de uma terceira planta industrial, também no Estado de Mato Grosso.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da FS são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de atuação da Companhia e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração dos Resultados (em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Receita líquida por segmento						
Segmento - Etanol	1.514.665	990.516	(34,6%)	3.448.675	3.116.318	(9,6%)
Segmento - Nutrição animal	295.668	362.022	22,4%	879.484	1.105.524	25,7%
Segmento - Cogeração de energia	13.609	12.340	(9,3%)	38.965	30.807	(20,9%)
Segmento - Revenda de milho	78.850	326.855	n.m.	166.232	865.371	n.m.
Segmento - Outros	1.013	1.044	3,1%	2.425	3.154	30,1%
Total de receita líquida por segmento	1.903.805	1.692.777	(11,1%)	4.535.781	5.121.174	12,9%
Reclassificação - Fretes	111.793	198.388	77,5%	294.738	563.330	91,1%
Receita líquida	2.015.598	1.891.165	(6,2%)	4.830.519	5.684.504	17,7%
Custo da mercadoria vendida	(1.058.871)	(1.320.835)	24,7%	(2.551.505)	(3.640.442)	42,7%
Lucro bruto	956.727	570.330	(40,4%)	2.279.014	2.044.062	(10,3%)
Margem bruta	47,5%	30,2%	(17,3 p.p.)	47,2%	36,0%	(11,2 p.p.)
Despesas administrativas e comerciais	(139.322)	(88.459)	(36,5%)	(379.064)	(245.658)	(35,2%)
EBIT	817.405	481.871	(41,0%)	1.899.950	1.798.404	(5,3%)
Margem EBIT	40,6%	25,5%	(15,1 p.p.)	39,3%	31,6%	(7,7 p.p.)
Depreciação e amortização	35.259	37.632	6,7%	95.894	104.623	9,1%
EBITDA (a)	852.664	519.503	(39,1%)	1.995.844	1.903.027	(4,7%)
Margem EBITDA	42,3%	27,5%	(14,8 p.p.)	41,3%	33,5%	(7,8 p.p.)
Custos financeiros líquidos	(193.657)	(286.883)	48,1%	(548.577)	(879.570)	60,3%
Lucro antes dos impostos	623.748	194.988	(68,7%)	1.351.373	918.834	(32,0%)
Impostos	(153.966)	(26.665)	(82,7%)	(250.049)	(208.953)	(16,4%)
Lucro líquido	469.782	168.323	(64,2%)	1.101.324	709.881	(35,5%)
Margem líquida	23,3%	8,9%	(14,4 p.p.)	22,8%	12,5%	(10,3 p.p.)

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Caixa e equivalentes de caixa	1.057.322	844.178	(20,2%)	1.057.322	844.178	(20,2%)
Aplicações financeiras	16.299	3.115.697	n.m.	16.299	3.115.697	n.m.
Caixa restrito	76.425	2.131.340	n.m.	76.425	2.131.340	n.m.
Clientes e outros recebíveis	181.596	491.912	170,9%	181.596	491.912	170,9%
Estoques	1.405.513	1.921.435	36,7%	1.405.513	1.921.435	36,7%
Adiantamentos a fornecedores	55.516	41.529	(25,2%)	55.516	41.529	(25,2%)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Impostos a recuperar	66.903	281.818	n.m.	66.903	281.818	n.m.
Despesas antecipadas	29.202	49.553	69,7%	29.202	49.553	69,7%
Ativo biológico	6.093	3.060	(49,8%)	6.093	3.060	(49,8%)
Instrumentos financeiros derivativos	43.179	11.689	(72,9%)	43.179	11.689	(72,9%)
Outros créditos	1.573	63.085	n.m.	1.573	63.085	n.m.
Ativo circulante	2.939.621	8.955.296	204,6%	2.939.621	8.955.296	204,6%
Aplicações financeiras	3.318.748	-	n.m.	3.318.748	-	n.m.
Caixa restrito	16.227	42.694	163,1%	16.227	42.694	163,1%
Adiantamentos a fornecedores	27.435	92.866	n.m.	27.435	92.866	n.m.
Impostos a recuperar	186.705	314.852	68,6%	186.705	314.852	68,6%
Empréstimo com partes relacionadas	293.587	290.543	(1,0%)	293.587	290.543	(1,0%)
Ativo biológico	22.732	-	n.m.	22.732	-	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos	-	16.281	n.m.	-	16.281	n.m.
Depósitos judiciais	3.775	4.108	8,8%	3.775	4.108	8,8%
Total do realizável ao longo prazo	3.869.209	761.344	(80,3%)	3.869.209	761.344	(80,3%)
Investimentos	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Imobilizado	3.157.775	4.521.472	43,2%	3.157.775	4.521.472	43,2%
Intangível	14.691	17.887	21,8%	14.691	17.887	21,8%
Ativo não circulante	7.041.675	5.300.703	(24,7%)	7.041.675	5.300.703	(24,7%)
Ativo	9.981.296	14.255.999	42,8%	9.981.296	14.255.999	42,8%
Fornecedores	560.491	1.906.245	n.m.	560.491	1.906.245	n.m.
Empréstimos	974.300	3.906.946	n.m.	974.300	3.906.946	301,0%
Adiantamentos de clientes	76.103	41.289	(45,7%)	76.103	41.289	(45,7%)
Obrigações com arrendamento	20.943	14.839	(29,1%)	20.943	14.839	(29,1%)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	22.920	6.902	(69,9%)	22.920	6.902	(69,9%)
Impostos e contribuições a recolher	13.351	15.387	15,2%	13.351	15.387	15,2%
Ordenados e salários a pagar	37.212	53.954	45,0%	37.212	53.954	45,0%
Dividendos a pagar	5.697	-	n.m.	5.697	-	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos	302.882	343.126	13,3%	302.882	343.126	13,3%
Passivo circulante	2.013.899	6.288.688	212,3%	2.013.899	6.288.688	212,3%
Fornecedores	18.893	44.677	136,5%	18.893	44.677	136,5%
Empréstimos	7.279.229	7.293.466	0,2%	7.279.229	7.293.466	0,2%
Obrigações com arrendamento	94.669	49.710	(47,5%)	94.669	49.710	(47,5%)
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.360	n.m.	-	1.360	n.m.
Empréstimo de partes relacionadas	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Passivo fiscal diferido	124.337	70.919	(43,0%)	124.337	70.919	(43,0%)
Outras contas a pagar	32.786	-	n.m.	32.786	-	n.m.
Passivo não circulante	7.549.914	7.460.132	(1,2%)	7.549.914	7.460.132	(1,2%)
Capital social	87.806	-	n.m.	87.806	-	n.m.
Investimento líquido do controlador	-	507.179	n.m.	-	507.179	n.m.
Reserva de capital	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Reserva de incentivos fiscais	194.611	-	n.m.	194.611	-	n.m.
Lucro / (Prejuízos) acumulados	193.850	-	n.m.	193.850	-	n.m.
Ajuste acumulado de conversão	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Outros resultados abrangentes	(58.784)	-	n.m.	(58.784)	-	n.m.
Total patrimônio líquido	417.483	507.179	21,5%	417.483	507.179	21,5%
Total passivo + patrimônio líquido	9.981.296	14.255.999	42,8%	9.981.296	14.255.999	42,8%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa (em milhares R\$)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22	9M22	9M23	9M23 vs 9M22
Resultado do exercício	469.782	168.323	(64,2%)	1.101.324	709.881	(35,5%)
Ajuste para:						
Depreciação e amortização	35.259	37.632	6,7%	95.894	104.623	9,1%
IR e contribuição social corrente, diferido e incentivos fiscais	153.966	26.664	(82,7%)	250.049	208.953	(16,4%)
Ajuste a valor presente	(9.202)	(37.892)	n.m.	(18.940)	(64.189)	n.m.
Rendimento de aplicações financeiras	(113.179)	(264.213)	133,4%	(303.767)	(477.128)	57,1%
Provisão de juros sobre empréstimos de terceiros	230.251	269.310	17,0%	592.297	782.581	32,1%
Provisão de juros sobre empréstimos de partes relacionadas	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(11.111)	188.399	n.m.	221.469	71.282	(67,8%)
Ajuste a valor justo de ativo biológico	(2.185)	-	n.m.	1.659	(4.419)	n.m.
Ajuste a valor justo de Cbíos	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Perdas de crédito esperadas	(20)	10	n.m.	(30)	8	n.m.
Provisão para perda de adiantamento à fornecedores	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Resultado na venda de ativos	-	(79.735)	n.m.	-	(251.037)	n.m.
Variação cambial líquida sobre operações não liquidadas	97.309	(120.087)	n.m.	(73.431)	293.092	n.m.
Variações em capital de giro:						
Cientes e outros recebíveis	(15.720)	(30.142)	91,7%	(77.247)	(65.122)	(15,7%)
Estoques	571.611	456.112	(20,2%)	(935.630)	(1.134.373)	21,2%
Adiantamentos a fornecedores	(36.033)	33.751	n.m.	(43.016)	(30.547)	(29,0%)
Impostos a recuperar	28.359	(61.100)	n.m.	(143.094)	(335.573)	134,5%
Fornecedores	(497.964)	(611.749)	22,9%	489.159	1.096.208	124,1%
Adiantamento de clientes	50.705	(20.422)	n.m.	55.216	14.322	(74,1%)
Ordenados e salários a pagar	7.095	12.090	70,4%	8.687	6.287	(27,6%)
Impostos e contribuições a recolher	(31.009)	(90.015)	190,3%	(30.706)	(250.194)	n.m.
Outras contas a pagar	11.266	64.253	n.m.	(34.380)	(39.006)	13,5%
Juros e encargos pagos sobre atividade operacional	(427.190)	(294.209)	(31,1%)	(791.034)	(643.421)	(18,7%)
Juros recebidos	179.673	-	n.m.	339.977	308.380	(9,3%)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.853)	-	n.m.	(63.895)	-	n.m.
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais (a)	676.809	(195.681)	n.m.	640.561	300.607	(53,1%)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Imobilizado	(123.021)	(122.459)	(0,5%)	(396.315)	(880.613)	122,2%
Recebimentos alienação de ativo biológico	-	9.992	n.m.	-	305.177	n.m.
Ativos biológicos	(1.063)	10.666	n.m.	(2.301)	-	n.m.
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados	(44)	66.896	n.m.	(918)	95.926	n.m.
Intangível	(1.358)	(4.186)	208,2%	(5.164)	(10.196)	97,4%
Empréstimos com partes relacionadas	(276.760)	-	n.m.	(276.760)	-	n.m.
Investimentos em controladas	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Investimento em aplicações financeiras	11.551	175.358	n.m.	30.319	313.729	n.m.
Caixa restrito	22.965	(105.386)	n.m.	(63.776)	(1.773.511)	n.m.
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimentos (b)	(367.730)	30.881	n.m.	(714.915)	(1.949.488)	172,7%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Empréstimos captados de terceiros (liq. custos de transação)	498.592	126.949	(74,5%)	1.319.440	3.311.587	151,0%
Empréstimos pagos para partes relacionadas (principal)	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Empréstimos pagos para terceiros (principal)	(14.290)	(457.801)	n.m.	(194.630)	(1.300.740)	n.m.
Lucros distribuídos	(342.303)	(10.400)	(97,0%)	(856.023)	(712.900)	(16,7%)
Arrendamentos pagos	(2.523)	(4.447)	76,3%	(5.061)	(16.836)	232,7%
Aumento do capital	-	4.536	n.m.	-	4.731	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(82.559)	(235.473)	185,2%	(82.461)	(521.961)	n.m.
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)	56.917	(576.637)	n.m.	181.265	763.880	n.m.
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	1.887	(4.231)	n.m.	1.798	9.985	n.m.
Aumento em caixa e equivalentes de caixa (d) = (a+b+c)	367.884	(745.668)	n.m.	108.709	(875.015)	n.m.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	689.438	1.589.854	130,6%	948.613	1.719.194	81,2%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.057.322	844.186	(20,2%)	1.057.322	844.179	(20,2%)